



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PLANO DE TRABALHO
TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 00001420220041-000369/2022

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**Unidade Descentralizadora e Responsável**Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA**Nome da autoridade competente: **Marcio Candido Alves**Número do CPF: *****.909.531-****Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF/MAPA**Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portarias nº 337, de 04 de novembro de 2020, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e nº 1.370, de 0 de 2021, da Casa Civil da Presidência da República.****UG SIAFI**Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **SECRETARIA DE AGRICULT. FAMILIAR E COOPERATIV. - UG/Gestão: 130148/00001**Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **SECRETARIA DE AGRICULT. FAMILIAR E COOPERATIV. - UG/Gestão: 13014****2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA****Unidade Descentralizada e Responsável**Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Cenargen**Nome da autoridade competente: **Maria Cléria Valadares Inglis**Cargo: **Chefe-Geral do Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia /Embrapa Cenargen**Número do CPF: *****.210.216-****Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do Instrumento: **Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Cenargen**Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Designada pela Portaria nº 1227, de 07 de outubro de 2019; Portaria Embrapa nº 215, de 7 de fevereiro de 2022.**Nome da autoridade competente: **Jorge Madeira Nogueira Junior**Cargo: **Chefe Adjunto Administrativo do Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia /Embrapa Cenargen**Número do CPF: *****.407.811-****Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do Instrumento: **Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Cenargen**Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Designado pela Portaria nº Portaria nº 1227, de 07 de outubro de 2019, do Presidente da Embrapa.****UG SIAFI**Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA - UG/Gestão: 135038/13203**Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA - UG/Gestão: 135038/13203****3. OBJETO:**

Implementação de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltadas ao fortalecimento de sistemas agrícolas tradicionais (SATs) brasileiros, por meio da integração de inicia conservação *in situ/on farm* e *ex situ* de recursos genéticos; do desenvolvimento de plano de comunicação e cursos de capacitação sobre reconhecimento e valorização de sistema: relevância para a conservação da agrobiodiversidade e a segurança alimentar e nutricional de agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais; e da promoção c internacional Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial (Programa SIPAM/FAO), com vistas ao apoio na elaboração de candidaturas brasileiras ao reconhecimento inte patrimônio agrícola da humanidade.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O presente instrumento tem por finalidade realizar descentralização de créditos por meio da celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED), entre a Secretaria de Agricul Cooperativismo (SAF/Mapa) e a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), com vistas à execução de ações que promovam os Sistemas Agrícolas Tradicionais brasilei o programa internacional Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial – SIPAM, coordenado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO

A proposta em tela parte do estabelecimento de parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), representado por meio da Secretaria de Agricultura Cooperativismo (SAF), e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), representada pela unidade Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen). Nesse sent atingir o objeto proposto, o Plano de Trabalho contempla oito (8) ações com suas metas e respectivos produtos, a serem entregues no prazo de 36 meses, conforme observado a s

1. Ação: Fortalecer ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação acerca dos SATs brasileiros.

Meta 1: Desenvolver metodologia para a conservação *in situ/on farm* de recursos genéticos da agrobiodiversidade de sistemas agrícolas tradicionais, desenvolvendo estudos etnobotânicos de espécies de interesse agrícola, econômico e sociocultural em 3 (três) SATs brasileiros dos biomas Cerrado e Amazônico (incluindo o registro dessas ações a l um documentário de cada um desses SATs). Com base em experiências de projetos anteriores da Embrapa e de literatura, as ações serão adequadas à realidade, desafio e m SAT selecionado, com desenvolvimento participativo de cada comunidade e todas as anuências e autorizações obtidas.

Produto: 03 metodologias produzidas e 03 documentários audiovisuais produzidos.

Meta 2: Assegurar a conservação a longo prazo (*ex situ*) de pelo menos 3 (três) espécies-chaves para a segurança alimentar e nutricional de agricultores familiares, povos ind comunidades tradicionais de pelo menos 2 (dois) SATs brasileiros. Os acessos obtidos junto aos agricultores serão incorporados ao sistema de conservação e curadoria da Em como as informações agregadas de cada amostra, a fim de preservar cada acesso a longo prazo, tanto o material em si, como as informações e história atrelada as mesmas, s todos os direitos de cada material e acordos firmados.

Produto: Acessos obtidos e conservados no sistema Embrapa de pelo menos 03(três) espécies.

2. Ação: Desenvolver ações de comunicação para divulgação de conceitos, experiências e de políticas públicas sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO.

Meta 3: Estruturar a Rede SAT Brasil com interação de multiatores em pelo menos duas plataformas multimídia conectando-se com redes já existentes relacionadas.

Produto: Redes multi-atores estruturadas em plataforma multimídia.

Meta 4: Produzir 4 (quatro) peças audiovisuais sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO, além de teasers para divulgação em diversas plataformas. Através de viagens de c reuniões, cursos, entrevistas, material produzido em outras ações desse proposta e acervo já existentes, peças audiovisuais serão realizadas, incluindo uma compilação de ca no formato de Teaser, a fim de serem disponibilizados em diferentes plataformas e meios de divulgação.

Produto: 04 (quatro) peças audiovisuais e 4 (quatro) teaser produzidos sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO.

Meta 5: Produzir 30 edições do Podcast SAT Biomas. Através do apoio do setor de comunicação da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, entrevistas serão realizadas formato de podcast com diferentes entrevistados, desde representantes de agricultores familiares e populações indígenas, até técnicos e pessoas que possam contribuir para melhor entendimento sobre a temática dos SATs.

Produto: 30 Podcast produzidos sobre SATs e SIPAM/FAO.

3. Ação: Capacitar representantes de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, de organizações da sociedade civil e de instituições públicas sobre SATs e sob SIPAM/FAO nas modalidades EaD.

Meta 6: Elaborar 2 (dois) cursos sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO e Capacitar 500 representantes de povos e comunidades tradicionais, de organizações da sociedade civil e instituições públicas sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO.

Produto: 02 (dois) cursos produzidos e 500 (quinhentas) pessoas capacitadas

4. Ação: Apoiar a candidatura de SATs brasileiros ao Programa SIPAM/FAO.

Meta 7: Mapear e sinalizar ao menos três SATs de distintos biomas brasileiros com potencial para submissão de candidatura ao Programa SIPAM/FAO. Com base em levantar e/ou a partir de informações e resultados apontados por ações desse projeto, serão escolhidos três SATs brasileiros onde informações sobre os mesmos serão mais aprofundadas, a fim de elaborar um documento técnico apontando as características de cada um desses SATs que atendem aos parâmetros da FAO para ser considerado como candidato para um futuro SIPAM.

Produto: 03 (três) relatórios técnicos produzidos sobre SATs com potencial para ser considerado como possível candidato para um futuro SIPAM da FAO.

5. Ação: Ressarcimento à Fundação de Apoio

Meta 8: Realizar ressarcimento Institucionais da Fundação de Apoio (despesas operacionais e administrativas, conforme Lei no. 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e Decreto de fevereiro de 2018).

Produto: Relatório Final.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Os Sistemas Agrícolas Tradicionais (SATs) fazem parte do patrimônio cultural imaterial brasileiro e constituem a essência dos modos de vida e das comunidades rurais, incluindo agricultores familiares, pequenos e médios produtores rurais, agroextrativistas, pescadores artesanais, povos indígenas e tradicionais. Os SATs inter-relacionam saberes, mitos, formas de organização social, práticas, produtos, técnicas e artefatos, além de outras manifestações associadas a produtos da sociobiodiversidade, formando sistemas culturais e agroalimentares que envolvem espaços, práticas alimentares e agroecossistemas manejados por comunidades tradicionais e por agricultores familiares. As dinâmicas de produção e reprodução dos vários domínios da vida social que ocorrem nesses sistemas, vivências e experiências históricas, orientam processos de construção de identidades e contribuem para a conservação da biodiversidade. Em essência, sistemas produtivos, como agricultura, pesca, extrativismo, beneficiamento artesanal, manejo florestal, criação de animais, dentre outras, que ocorrem segundo determinações adaptadas ao manejo adaptativo dos recursos naturais, as experiências acumuladas ao longo de gerações, a troca de saberes entre conhecimento científico, a prática sobre a agrobiodiversidade, as inovações e adaptações produtivas frente às características do terreno e o arcabouço cultural de seus habitantes.

A despeito da riqueza e importância dos SATs brasileiros e mundiais, observa-se um quadro crescente de ameaças e de riscos de empobrecimento e desaparecimento destes ambientes, bem como dos saberes e conhecimentos tradicionais a eles associados. Neste contexto, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) tem aumentado sua atuação nesse tema, o qual tem ganhado destaque no âmbito das políticas públicas brasileiras, principalmente na implementação de diretrizes e programas governamentais destinados à promoção do patrimônio agrícola, biológico e cultural; à valorização dos conhecimentos tradicionais; ao uso sustentável dos produtos da sociobiodiversidade. A Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF), em conjunto com diferentes parceiros governamentais, sociedade civil e organizações internacionais, tem fomentado uma série de ações direcionadas à valorização dos SATs; à estruturação de redes de comercialização da agricultura familiar; ao fortalecimento do agroextrativismo; e ao uso sustentável dos produtos da sociobiodiversidade, entre outras ações. Com efeito, o Mapa tem prestado atenção para a relevância desses sistemas agrícolas e seu potencial de contribuição para a Bioeconomia do país, servindo como fonte de conhecimentos e referências para o desenvolvimento de tecnologias para o setor agropecuário nacional. (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/SIPAM/sistemas-agricolas-sats-de-relevancia-nacional>).

Em âmbito mundial há também a compreensão da importância da valorização e preservação dos SATs. Neste contexto, e com o intuito de salvaguardar Sistemas Agrícolas Tradicionais de relevância mundial, a agrobiodiversidade, os sistemas de conhecimento e as paisagens associadas, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU) lançou, durante a Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável, em 2002, o Programa Sistemas de Patrimônio Agrícola Mundial (SIPAM) (do inglês Globally Important Agricultural Heritage Systems - GIAHS) (<https://www.fao.org/giahs/background/en/>).

O Programa SIPAM/FAO tem como objetivo o reconhecimento de patrimônios agroalimentares a nível global, reverberando sua importância para a segurança alimentar e nutricional, para a conservação e promoção da agrobiodiversidade e para a diversidade sociocultural. O reconhecimento via FAO/ONU tem a capacidade de promover arranjos institucionais e capacidades locais para a conservação dinâmica e manejo sustentável de sistemas agrícolas, promovendo, ainda, o conhecimento melhorando a viabilidade desses sistemas culturais e, em determinados casos, agregação de valor a seus produtos e serviços de forma a gerar renda para as comunidades e para os municípios onde estão situadas. Atualmente, 67 sítios SIPAM já foram reconhecidos em 22 países distribuídos em 5 continentes.

No que diz respeito à Embrapa, a empresa, desde 1990 vem desenvolvendo atividades com povos indígenas e comunidades tradicionais e na formulação de políticas públicas e ações governamentais que tratam da segurança alimentar e do desenvolvimento sustentável desses povos. A Embrapa vem contribuindo para o avanço do conhecimento sobre SATs, cuja essência vai além da continuidade da reprodução cultural, social e econômica dos povos e comunidades tradicionais presentes e no futuro, mas também, com o aporte da conservação de recursos genéticos e informações associadas, unindo conhecimentos tradicionais e científicos e oportunidades para ampliar as possibilidades de inovação em termos de co-criação de novos produtos, processos, conceitos e metodologias.

Com efeito, considera-se como marco referencial para as ações da empresa os objetivos do VII PDE (Plano Diretor da Embrapa 2020-2030), os quais atendem às expectativas de uma sociedade que busca inclusão e valoriza as questões ambientais, sociais e éticas. Dessa forma, os SATs assumem uma importância para a instituição. Isso pode ser observado em temas prioritários de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Embrapa como “Segurança Alimentar e Nutricional frente aos Efeitos das Mudanças Climáticas” e, especialmente, “Sistemas de produção ou práticas produtivas/agroextrativistas, baseadas em uso racional de recursos locais, que acarretem baixa emissão de carbono, que sejam adequados ambientalmente e que permitam o aumento de produtividade e a produção sustentável de modo a manter os recursos disponíveis para a atual e as futuras gerações” (VII PDE, pg 15). O último tema citado está na base de critérios para reconhecimento de SATs no Brasil. Cabe aqui destacar algumas iniciativas interinstitucionais recentes relacionadas à temática SAT e com repercussão ao Programa SIPAM. As duas edições do Prêmio de Boas Práticas para Sistemas Agrícolas Tradicionais - Prêmio BNDES SAT, que mobilizou diversas entidades, representantes de povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares de todo o país, que submeteram propostas de Boas Práticas para Sistemas Agrícolas Tradicionais brasileiros. As duas edições reuniram 99 propostas de quase todos os estados brasileiros e do Distrito Federal, sendo 58 propostas inscritas na primeira edição do Prêmio e 41 inscritas na segunda edição. Os estados vencedores do Prêmio BNDES Boas Práticas para SATs foram apenas Sergipe e Mato Grosso do Sul. Dentro da Embrapa, diversos projetos trabalham com SATs, deles com grande potencial para serem reconhecidos como sítio SIPAM pela FAO. Entre eles podemos destacar o Sistema Agrícola do Bailique – Embrapa An Agrícola Tradicional da Erva-mate, no Paraná – Embrapa Florestas, além do fato de termos uma pesquisadora da Embrapa como membro do Grupo Assessor FAO/GIAHS, no caso, a Dra. Patrícia Bustamante.

Um marco importante da agenda com PCTs foi o lançamento, pela Embrapa, da Coleção Povos e Comunidades Tradicionais cujo objetivo é divulgar conhecimentos, experiências relacionadas aos PCTs. Em 2015, a Embrapa publicou o volume 1 que tem como título “Conhecimentos, Conceitos e Marco Legal” e evidencia questões conceituais e jurídicas associadas aos PCTs. O volume 2 foi publicado em 2016, intitulado “Diálogos de Saber e Experiências da Embrapa com PCTs reunindo uma coletânea de trabalhos científicos com 15 capítulos com a participação de mais de 139 autores e autoras” e apresenta dois SATs reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan como Patrimônio Cultural Imaterial e um reconhecido pela FAO como “Sistema de Produção de Café do Patrimônio Mundial” (<https://www.fao.org/giahs/giahsaroundtheworld/designated-sites/latin-america-and-the-caribbean/semprevivas-minasgerais/en/>), além das experiências da Embrapa com PCTs. O volume 4 da Coleção PCT está em elaboração e terá como título “Agrobiodiversidade, Território e Paisagem”, tem previsão de publicação em 2022.

Outra dimensão importante na implementação da agenda SAT na Embrapa refere-se ao arranjo institucional formalizado por meio de Acordos de Cooperação Técnica. Destacam-se o ACT com FUNAI (1997 e 2020), BNDES (2017) e Iphan (2016), viabilizando ações sobre SATs e permitindo relacioná-las com o Patrimônio Cultural Imaterial. A Embrapa esteve presente por meio de seus pesquisadores e técnicos em quatro cursos de capacitação em Sistemas Agrícolas do Patrimônio Mundial, sendo dois na China (2015 e 2016), um no México (2016) e um no Japão (2017), buscando a formação de expertises que pudessem contribuir na implantação

no Brasil. Dessa forma, a Embrapa fez parte do esforço empreendido para a construção da primeira candidatura brasileira ao Programa, intitulada "Sistema Tradicional da Serra do Espinhaço Meridional", conhecido como "Apanhadores de flores sempre-vivas" que recebeu o reconhecimento internacional em março de 2022.

Assume-se como premissa que somente com o fortalecimento de parcerias e o reconhecimento do protagonismo dos agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais no desenho e na implementação de ações voltadas ao seu reconhecimento, valorização e autonomia haverá avanço verdadeiro e desenvolvimento destas populações. Assim, orientada por essa premissa a presente proposta está estruturada em quatro eixos de ação, estritamente complementares, os quais são apresentados a seguir:

I - Produzir conhecimento e inovação considerando as características singulares dos SATs por meio de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação "com" as populações tradicionais, com ênfase na definição de metodologias para a conservação *in situ/on farm* de recursos genéticos e agrobiodiversidade de sistemas agrícolas tradicionais, bem como assegurar a conservação a longo prazo (*ex situ*) de espécies-chaves para a segurança e nutricional destas populações.

II - Comunicar de forma massiva e eficiente informações sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO, com o intuito de visibilizar as experiências, promover e fortalecer parcerias locais, nacionais e internacionais, mapear, organizar, adaptar, produzir e disponibilizar conteúdo técnico e educativo e SIPAM. Para tanto, propõe-se um conjunto de ações ao longo de três anos com destaque para: a estruturação de uma rede multiatores (Rede SIPAM) que utilizará mídias sociais de amplo alcance e já populares na sociedade brasileira. A referência orientadora da Rede é criar conexões com redes de interação já existentes, cuja capilaridade precisa ser garantida. Outra iniciativa prevista é a produção do Podcast SAT Biomás, com edições mensais em temas importantes sobre SATs, entrevistas e apresentação de experiências exitosas. A produção de peças audiovisuais sobre SATs, iniciando com um acervo audiovisual que agregará também produções já realizadas, peças audiovisuais de caráter documental, baseadas na antropologia visual do I Encontro Brasileiro de SATs, evento essencial e urgente para impulsionar e facilitar o diálogo multiatores sobre as fortalezas, bem como colocados ao desenvolvimento sustentável dos SATs no Brasil e no mundo.

III - Capacitar representantes de povos e comunidades tradicionais, da sociedade civil e de instituições públicas em temas associados aos SATs aos procedimentos e etapas que devem ser consideradas em uma candidatura ao Programa SIPAM/FAO. A capacitação será desenvolvida em parceria com a participação da equipe de profissionais da Plataforma e-campo da Embrapa (<https://www.embrapa.br/e-campo>), a qual já tem em seu portfólio 40 cursos em implementação, com resultados muito significativos em relação ao público capacitado e à qualidade técnica oferecida. Neste contexto, o conteúdo instrucional/pedagógico terá foco em referências teórico-práticas com ênfase nos processos fundamentais que caracterizam um SAT, bem como exigidos para submissão de candidatura ao Programa SIPAM/FAO.

IV - Fomentar a elaboração de propostas de SATs brasileiros ao reconhecimento internacional como sítio SIPAM pela FAO. Trata-se de um projeto que ganhou importância recentemente tendo em conta o enorme potencial de reconhecimento de SATs em um país mega-diverso como o Brasil. O reconhecimento até o momento apenas um SIPAM brasileiro. É imperioso e estratégico enviar esforços para divulgar o Programa SIPAM no Brasil. Propõe-se apoiar a elaboração de documentos técnicos apontando as características de SATs que atendem aos parâmetros da FAO, sinalizando a candidatura ao Programa SIPAM.

Cabe aqui ressaltar que todas as atividades e produtos estarão sendo feitos e conduzidos de acordo com as normas e legislação vigentes, garantido, desde que possível, a inclusão social, efetiva participação e o direito de anuência prévia das comunidades rurais envolvidas.

Por fim, para a execução deste TED, a gestão dos recursos será realizada por meio de uma Fundação FUNARBE - Fundação Arthur Bernardes - criada pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), conforme Portaria Conjunta 42, de 24 de julho de 2019. A motivação para a gestão dos créditos pela Fundação se dá pela possibilidade do uso dos recursos de forma mais eficiente, visto que os mesmos podem ser geridos de forma mais direta, oportunizando assim, um prazo mais adequado para a execução das atividades. Outro ponto a ser destacado refere-se à experiência e ao conhecimento da Fundação na operacionalização de recursos. Isto permite que a Embrapa foque seus esforços em sua atividade fim, pois reduz a carga administrativa do projeto e permite que atue diretamente em suas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, potencializando a excelência em seus resultados. É importante salientar que a modalidade de parceria está prevista no Decreto 10.426 de 16 de julho de 2020.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organizações internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

Do valor total do projeto (R\$ 400.000,00), 7,5% (R\$ 30.000,00) será repassado para a Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO:

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	
META 1	Desenvolver estudos etnográficos, metodologias e documentários com foco em conservação <i>in situ/on farm</i> de recursos genéticos em 3 (três) SATs brasileiros						
Item 1.1	Desenvolver estudos etnográficos e metodologias com foco em conservação <i>in situ/on farm</i> de recursos genéticos	Relatório	3	35.000,00	105.000,00	Set/2022	/
Item 1.2	Produzir documentários com foco em conservação <i>in situ/on farm</i> de recursos genéticos em 3 (três) SATs brasileiros	Documentário	3	18.000,00	54.000,00	Set/2022	/
PRODUTO	03 metodologias produzidas e 03 documentários audiovisuais produzidos						
TOTAL DA META 1							
META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	

META 2	Assegurar a conservação a longo prazo (<i>ex situ</i>) de pelo menos 3 (três) espécies chaves para a segurança alimentar e nutricional de povos e comunidades tradicionais de pelo menos 2 (dois) SATs brasileiros						
Item 2.1	Conservar amostras obtidas a longo prazo, de forma <i>ex situ</i> , no Sistema Embrapa de Conservação	Relatório Sistema Alelo	3	10.000,00	30.000,00	Set/2022	/
PRODUTO	Acessos obtidos e conservados no sistema Embrapa de pelo menos 03(três) espécies.						
TOTAL DA META 2							

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	
META 3							
Item 3.1	Estruturar a Rede SAT Brasil com interação multi-atores em pelo menos duas plataformas multimídia com conexão a redes temáticas já existentes.	Rede	1	3.750,00	3.750,00	Set/2022	/
PRODUTO	Redes multi-atores estruturadas em plataforma multimídia.						
TOTAL DA META 3							

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	
META 4	Produzir 4 (quatro) peças audiovisuais sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO, além de teasers para divulgação em diversas plataformas.						
Item 4.1	Produzir 4 (quatro) peças audiovisuais sobre SATs sobre o Programa SIPAM/FAO.	Peças audiovisuais	4	15.937,50	63.750,00	Set/2022	/
Item 4.2	Produzir 4 (quatro) teasers sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO.	Teasers	4	4.062,50	16.250,00	Set/2022	/
PRODUTO	04 (quatro) peças audiovisuais e 4 (quatro) teaser produzidos sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO.						
TOTAL DA META 4							

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	
META 5	Produzir 30 edições do Podcast SAT Biomas						
Item 5.1	Produção de Podcast sobre SATs e SIPAM/FAO	Podcast	30	200,00	6.000,00	Set/2022	/
PRODUTO	30 Podcast produzidos sobre SATs e SIPAM/FAO						
TOTAL DA META 5							

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	
META 6	Elaborar 2 (dois) cursos sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO e Capacitar 500 representantes de povos e comunidades tradicionais, de organizações da sociedade civil e de instituições públicas sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO						
Item 6.1	Elaborar 2 (dois) cursos sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO	Curso	2	36.950,00	73.900,00	Set/2022	/
PRODUTO	Dois (02) cursos de atualização em práticas sustentáveis no cultivo de inhame e produção de rizóforos-sementes para 65 famílias de agricultores da Associação Flor do Bosque.						
TOTAL DA META 6							

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	
META 7	Mapear ao menos três SATs de distintos biomas brasileiros com potencial para submissão de candidatura ao Programa SIPAM/ FAO.						
Item 7.1	Mapear SATs com potencial para submissão de candidatura ao Programa SIPAM/ FAO.	Relatório Técnico	3	5.783,00	17.350,00	Set/2022	/
PRODUTO	03 (três) relatórios técnicos produzidos sobre SATs com potencial para ser considerado como possível candidato para um futuro SIPAM da FAO.						
TOTAL DA META 7							

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	
META 8	Realizar ressarcimento Institucionais da Fundação de Apoio (despesas operacionais e administrativas, conforme Lei no. 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018).						
Item 8.1	Custo operacional	Ressarcimento	1	30.000,00	30.000,00	Set/2022	/
PRODUTO	Relatório Final						
TOTAL DA META 8							

TOTAL DO PROJETO		
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:		
MÊS/ANO	VALOR (R\$):	
Setembro/2022	R\$ 400.000,00	
TOTAL	R\$ 400.000,00	
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO (Sim/Não)	VALOR PREVISTO
33.50.39: Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Não	
33.50.41: Contribuições	Sim	
TOTAL	-	
12. PROPOSIÇÃO		
Brasília-DF, __ de _____ de 2022		
Maria Cléria Valadares Inglis Chefe-Geral da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia		
Jorge Madeira Nogueira Junior Chefe Adjunto de Administração da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia		
13. APROVAÇÃO		
Brasília-DF, __ de _____ de 2022.		
Márcio Cândido Alves Secretário da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF/MAPA Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA		



Documento assinado eletronicamente por **MARIA CLERIA VALADARES INGLIS, Usuário Externo**, em 09/09/2022, às 07:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Madeira Nogueira Junior, Usuário Externo**, em 12/09/2022, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCIO CANDIDO ALVES, Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo**, em 14/09/2022, às 15:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **23690744** e o código CRC **5B8E02EE**.